

EMERJ inaugura Observatório de Pesquisas



clique nas imagens para ampliar

A pesquisa como ampliação do conhecimento. A Escola da Magistratura do Estado do Rio de Janeiro – EMERJ vai além. Referência como uma escola de Direito, a EMERJ tem um novo desafio: um centro de pesquisa, análise e estudo aprofundado para compreensão de realidades, fatos, fenômenos e relações sociais.

Com foco no estudo de três prismas - Gênero, Raça e Etnia; Mídia e Liberdade de Expressão; e Meios Alternativos de Solução de Conflitos -, a EMERJ inaugurarará o “Observatório de Pesquisas Bryant Garth”. O Observatório recebe o nome do jurista americano Bryant Garth, vice-reitor da University California-Irvine School of Law e autor da maior pesquisa sobre o Judiciário no mundo – o projeto Florença.

Na inauguração do Observatório, no dia 28 de agosto, a EMERJ realizará palestra gratuita das 17h às 19h, com o professor norte-americano Bryant Garth, que falará acerca de seus estudos sobre o sistema de Justiça e as novas pesquisas que desenvolve. Bryant Garth prepara uma nova versão da pesquisa mundial sobre obstáculos econômicos, sociais e culturais ao acesso à Justiça, que será publicada em 2020.

Participam também dos painéis de debates, o diretor-geral da EMERJ, desembargador André Gustavo Corrêa de Andrade; o presidente do Núcleo Permanente de Métodos Consensuais de Solução de Conflitos – NUPEMEC, desembargador César Felipe Cury; e a professora Lívia Paiva, membro e pesquisadora do NUPEGRE.

O evento é gratuito e será realizado no auditório Des. Paulo Roberto Leite Ventura, localizado no prédio da EMERJ, na Rua Dom Manuel, 25, 1º andar, Centro. As inscrições podem ser feitas no link:

<http://www.emerj.tjrj.jus.br/paginas/eventos/eventos2019/inauguracao-do-observatorio-de-pesquisas-bryant-garth.html>

Bryant Garth

O projeto Florença envolveu 100 experts de 27 países. As conclusões do projeto foram publicadas em 4 volumes distintos a partir de 1974/1975, sendo a tradução disponibilizada somente em português. O projeto identificou, através de estudos empíricos, três ondas renovatórias do processo civil.

13 de agosto de 2019

Fonte: Assessoria de Comunicação Institucional da EMERJ

1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 |
27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50 |
51 | 52 | 53 | 54 | 55 | 56 | 57 | 58 | 59 | 60 | 61 | 62 | 63 | 64 | 65 | 66 | 67 | 68 | 69 | 70 | 71 | 72 | 73 | 74 |
75 | 76 | 77 | 78 | 79 | 80 | 81

total de 1606 notícias

[voltar](#)